

SONETO A PARATY

Acariciada pelo mar
Bonita de se olhar
Protegida por canhões
De seus guardiões

És a mais bela cidade
Do Brasil colonial
Que chegou a esta idade
Com arquitetura original

Nas ruas estreitas
O povo dá receitas
Do que é fraternidade

Patrimônio da humanidade
Ai! Que saudades de ti, Paraty

Praia da Conceição, Paraty, 12.1.1995
Antonio Silveira